



O *Evangelho*
Redivivo

 **LIVRO II** 

**ESTUDO INTERPRETATIVO DO
EVANGELHO SEGUNDO MATEUS**



Reflexão Inicial

carlenebrasil
5/06

carlenebrasil



PRECE INICIAL

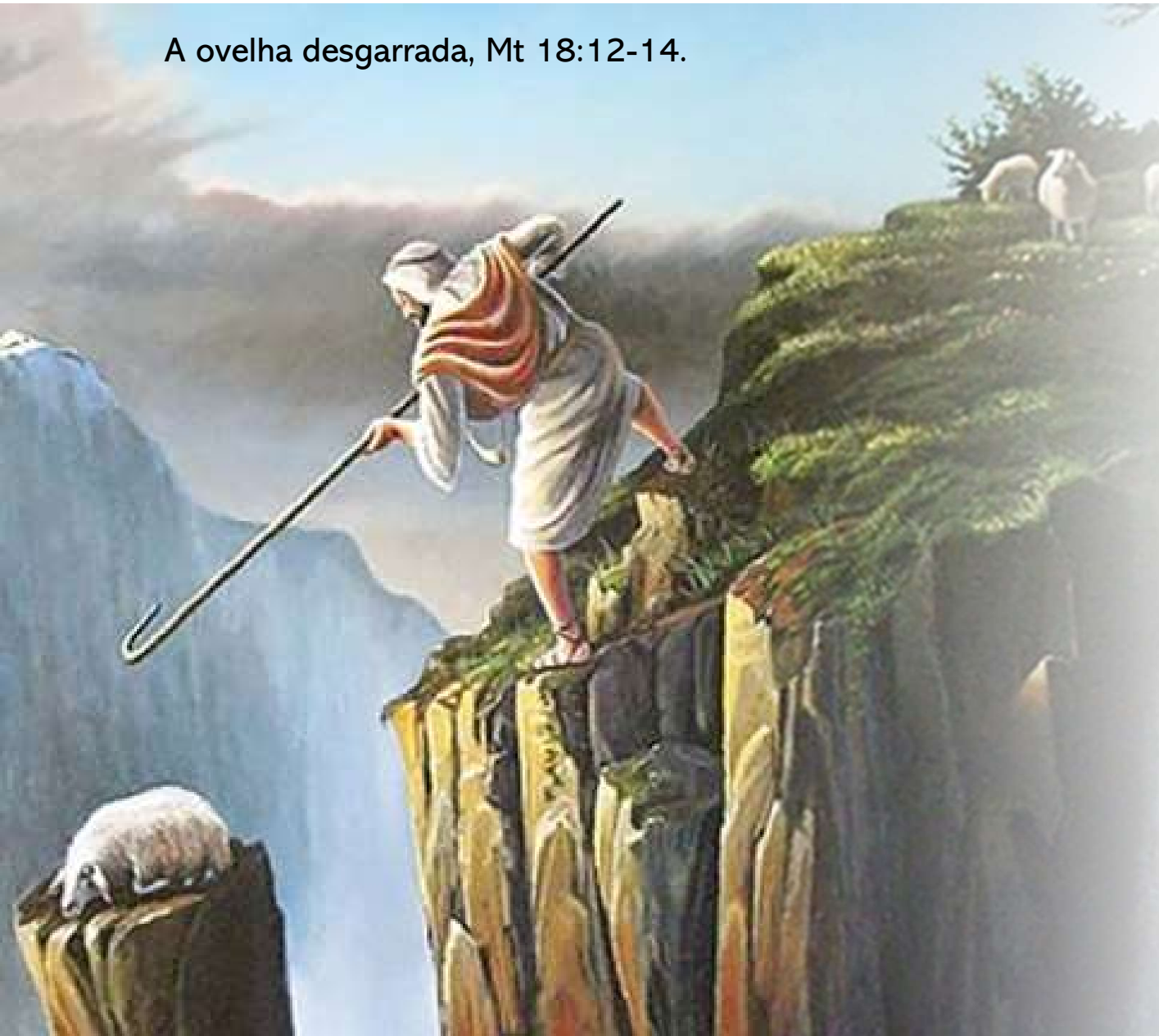


TEMA 48.3

– A OVELHA DESGARRADA

MATEUS 18:12-14

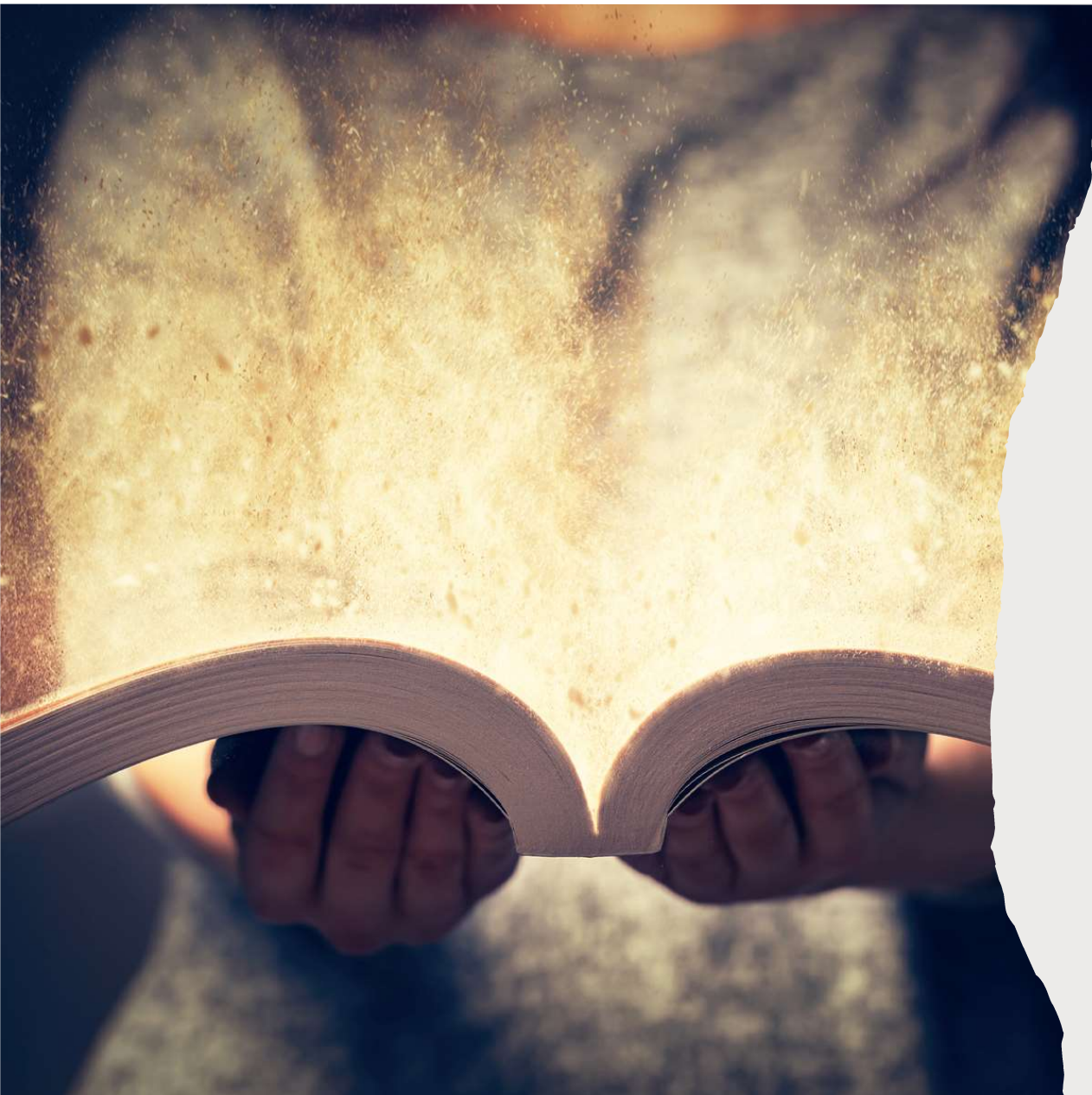
A ovelha desgarrada, Mt 18:12-14.



12 Que vos parece? Se um homem possui cem ovelhas e uma delas se extravia, não deixa ele as noventa e nove nos montes para ir à procura da extraviada?

13 Se consegue achá-la, em verdade vos digo, terá maior alegria com ela do que com as noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim também, não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.



Temos aqui uma parábola contada por Jesus nos textos de Mateus e Lucas:

Mateus ilustra o grande amor e cuidado de Deus para com os “pequeninos”.

Lucas usa a parábola para ilustrar o direito que Jesus tinha de misturar-se com os pecadores, isto é, estar em companhia deles.

Champlin, Russell Norman. O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos. A parábola da ovelha perdida, p. 513

ALMAS TRANSVIADAS

Cairbar Schutel, analisa igualmente, o significado do simbolismo da parábola da ovelha perdida: “A parábola mostra bem claramente que as almas transviadas não ficarão perdidas no labirinto das paixões, nem nas furnas onde medram os abrolhos.

Como a ovelha desgarrada, elas serão procuradas, ainda mesmo que seja preciso deixar de cuidar daquelas que atingiram já uma altura considerável, ainda mesmo que as noventa e nove ovelhas fiquem estacionadas num local do monte, os encarregados do rebanho sairão ao campo à procura da que se perdeu.”

Chute, Cairbar. Parábolas e ensinios de Jesus. O Clarim, 2016, cap. Parábola da Ovelha Perdida, p. 52.



Conhecemos alguma ovelha extraviada na nossa jornada ?

Porque Jesus disse...

13. Se consegue achá-la, em verdade vos digo, terá maior alegria com ela do que com as noventa e nove que não se extraviaram.

“O Pai não quer a morte do ímpio, não quer a condenação do mau, do ingrato, do injusto, mas sim a sua regeneração, a sua salvação, a sua vida, a sua felicidade.”



Chute, Cairbar. Parábolas e ensinos de Jesus.
O Clarim, 2016, p. 52.

Parábolas Evangélicas – Rodolfo Calligaris

As cem ovelhas da primeira são o domínio universal de Deus. São os seres, encarnados e desencarnados, que compõem toda a humanidade da Terra.

A ovelha desgarrada somos nós, os terrícolas, espíritos rebeldes à Lei de Deus.

O pastor dessa ovelha é Jesus, o governador do planeta Terra.





Como é que as ovelhas se perdem?

Pelo apetite. Atraídos pelas ervas tenras de certas regiões, vão-se afastando cada vez mais do pastor, a ponto de não mais poderem ouvir-lhe a voz, quando, à tarde, ele os chama para o retorno ao aprisco.

Também nós outros, em nossa jornada evolutiva, temo-nos transviado pelas desordens do apetite. Deixamo-nos seduzir pelo mundanismo; andamos à cata de gozos e conquistas materiais; familiarizamo-nos com os vícios, que se degeneram em maus costumes;

CALLIGARIS, Rodolfo. Parabolas Evangélicas. Cap. 21



Assegura-nos, porém, a parábola, que não ficaremos perdidos para sempre, pois Jesus, “o bom pastor, que dá a própria vida pelas suas ovelhas” (João, 10:11), virá a nossa procura, até que nos encontre e nos ponha a salvo.

E assim como o pastor congrega amigos e vizinhos, também ele reúne seus cooperadores e lhes diz: “Alegrai-vos comigo porque achei a minha ovelha, que se achava perdida.”


Notemos ainda que a ovelha transviada não foi tratada brutalmente, não recebeu qualquer açoite, antes foi reconduzida aos ombros, com desvelo e carinho.

Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.

REFLEXÃO

O que seria da humanidade se toda vez que nos desviássemos do caminho fôssemos abandonados?





TEMA 48.4.1
– CORREÇÃO FRATERNA
MATEUS 18:15-18

Correção Fraternal (Mt. 18:15-18)

15. Se o teu irmão pecar, vai corrigi-lo a sós. Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão.

16. Se não te ouvir, porém, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda questão seja decidida pela palavra de duas ou três testemunhas.

17. Caso não lhes der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja der ouvido, trata-o como o gentio (definida pela sociedade judaica como qualquer pessoa não-judia.) ou o publicano. (era o judeu que exercia o ofício de cobrar impostos e que agia em nome do invasor romano. Não era considerada pessoa bem vista, até mesmo considerada desonrada, sobretudo porque muitos publicanos enriqueceram às custas da exploração do povo.)

18. Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu.



As orientações de Jesus, para a resolução de conflitos, são regadas de bom senso e não produzem escândalos ou murmúrios. Todavia, naquela época, como atualmente, as autoridades religiosas das diferentes igrejas, cristãs e não-cristãs, intrometiam-se nos assuntos particulares dos fiéis. Tal comportamento exacerbava muitas autoridades religiosas, um problema que poderia ter sido resolvido no particular.

Livro II – Estudo Interpretativo do Evangelho de Mateus



Observemos o ensinamento do Cristo acerca do perdão.

Note-se que o Senhor afirma convincente: “Se o vosso irmão agiu contra vós...”.

Isso quer dizer que Jesus principia considerando-nos na condição de pessoas ofendidas, incapazes de ofender; ensina-nos a compreender os semelhantes, crendo-nos seguros no trato fraternal.

Nas menores questões de ressentimento, sujeitemo-nos a desapaixonado autoexame.

Quem sabe a reação surgida contra nós terá nascido de ações impensadas, desenvolvidas por nós mesmos?

Se do balanço de consciência estivermos em débito com os outros, tenhamos suficiente coragem de solicitar-lhes desculpas, diligenciando sanar a falta cometida e articulando serviço que nos evidencie o intuito de reparação.

Xavier, F.C e Vieira, W/.André Luiz e Emmanuel. Livro Estude e viva Cap. 27



Se nos sentimos realmente feridos ou injustiçados, esqueçamos o mal. Na hipótese de o prejuízo alcançar-nos individualmente e tão somente a nós, reconheçamo-nos igualmente falíveis e ofertemos aos nossos inimigos imediatos possibilidades de reajuste.

Se, porém, o dano em que fomos envolvidos atinge a coletividade, cabendo à justiça e não a nós o julgamento do golpe verificado, é claro que não nos compete louvar a leviandade.

Ainda assim, podemos reconciliar-nos com os nossos adversários, em Espírito, orando por eles e amparando-os, por via indireta, a fim de que se valorizem para o bem geral nas tarefas que a vida lhes reservou.

Xavier, F.C e Vieira, W/.André Luiz e Emmanuel. Livro Estude e viva Cap. 27





Em verdade vos digo: tudo quanto ligardes na terra será ligado no céu e tudo quanto desligardes na terra será desligado no céu. (Mt.18:18)

Importante lembrar do significado da palavra RELIGARE em Latin !

A palavra religião vem do latim religare, laço, que significa ligar novamente, unir, ligar .

Trata-se do compromisso espiritual do cristão de garantir a união quando fala ou age em nome de Jesus.

TEMA 48.4.2

– Perdão das Ofensas

MATEUS 18: 21-22


O limite da capacidade de perdoar

21. Então Pedro chegando-se a ele, perguntou-lhe: "Senhor, quantas vezes devo perdoar ao irmão que pecar contra mim? Até sete vezes?"

22. Jesus respondeu-lhe: "Não te digo até sete, mas até setenta e sete vezes.

Mateus.18:21-22





Quantas vezes somos capazes de perdoar ?

Perdoar 70 vezes 7 vezes:

A fim de que aquele que perdoa sintasse realmente em condições de ser irmão de seu próximo e saber que o seu amor por excelência, que procede do pai e nada lhe pode entorpecer a grandiosidade.

Divaldo Franco/ Amélia Rodrigues - Livro Pelos caminhos de Jesus – cap.08.



Perdoar com sinceridade:

Extraordinária terapia para a ulceração moral é o perdão.

Elevada expressão de amor, abençoa quem doa e apazigua aquele que recebe...

O perdão chega e suaviza a gravidade do delito, auxiliando na reparação, mediante a qual o equivocado se reabilita, alterando a conduta e tornando-se útil a comunidade onde está situado.

Quem perdoa, cresce, quem recebe o perdão, renova-se.

Amélia Rodrigues/Divaldo Franco – Livro Pelos Caminhos de Jesus – cap.08

O poder do perdão:

É normal pensar-se no revide ao mal, no entanto, essa reação vincula a vítima ao seu perseguidor, transforma-se em tóxico mental a envenena-lo lentamente.

Quando se consegue perdoá-lo, rompem-se os grilhões da perturbação, mas quando se ama esse algoz, faz-se com que ele se erga do abismo de si mesmo.

Todavia, é necessário fazer mais: retribuir-lhe com o bem todo o mal que ele engendrou e produziu.



Amélia Rodrigues/Divaldo Franco – A Mensagem de Amor Universal – cap.22

A close-up photograph of a human hand, palm facing forward, wearing a white long-sleeved shirt. The hand is positioned against a background of a bright blue sky with soft, white clouds. The lighting is natural, highlighting the texture of the skin and the fabric of the sleeve.

A quem devemos perdoar?

Quando não perdoamos alguém,
quem sofre mais?

Quem se sente mais
incomodado?

– Que ovelha somos?



PRECE FINAL